

36° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/>





SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

36º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 09 de setembro de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2579 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 278 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 288 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	326	-17	09/09/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1302	-17	08/09/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1655	-12	09/09/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	960	4	09/09/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	675	-15	08/09/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2579	-11	09/09/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	288	13	09/09/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	176	-9	09/09/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	1733	-14	09/09/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1154	-9	08/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	628	-7	08/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	580	-5	09/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	435	-12	09/09/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	553	-3	09/09/2025	Maio e Junho	Novembro

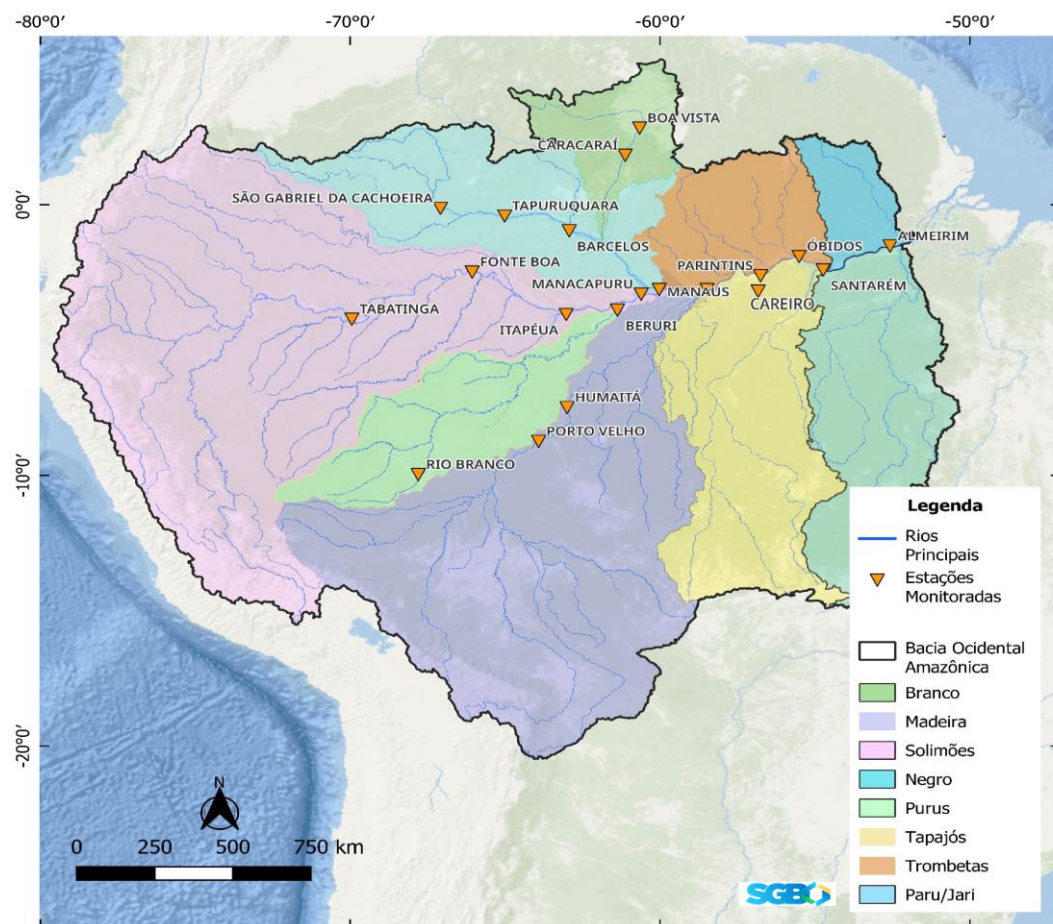


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: Nos últimos dias, o rio Branco registrou recessão, com descidas médias diárias de 13 cm em Boa Vista e 12 cm em Caracará, que apontam níveis no intervalo da normalidade para a época.

Bacia do rio Negro: Na região a montante, o rio Negro voltou a subir, registrando elevações médias diárias de 4 cm em São Gabriel da Cachoeira e de 2 cm Tapuruquara. Já em Barcelos continua em processo de vazante, com decréscimos médios de 12 cm ao dia. Em Manaus, o rio Negro também segue em vazante com declínios diários na ordem de 11 cm.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões apresentou oscilações positivas em Tabatinga, mas nos últimos registros voltou a descer, uma média diária de 15 cm. Em Fonte Boa, o Solimões segue em fase de vazante com recessão diária de 18 cm, o mesmo ocorre em Itapéua, com declínios de 14 cm ao dia. Em Manacapuru, as descidas são regulares na ordem de 10 cm em média.

Bacia do rio Purus: O rio Acre em Rio Branco apresenta níveis considerados baixos para o período e nos últimos dias registrou um decréscimo de 12 cm. Em Beruri, o rio Purus está em processo de vazante, com declínios diários na ordem de 11 cm.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira registrou descidas em Porto Velho, mas no apontamento mais recente voltou a subir. Em Humaitá o rio segue em processo de vazante, com declínios diários na ordem de 6 cm.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas continua em recessão, apontando descidas médias de 10 cm no Careiro da Várzea, de 9 cm em Itacoatiara, 6 cm em Parintins e 5 cm em Óbidos.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo				Comparação mesmo período do ano de máxima	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	08/09/25	675	22/06/22	1052	-377	08/09/22	789	-114
Beruri (Purus)	09/09/25	1733	24/06/15	2236	-503	09/09/15	1888	-155
Boa Vista (Branco)	09/09/25	278	08/06/11	1028	-750	09/09/11	246	32
Caracarái (Branco)	09/09/25	410	09/06/11	1114	-704	09/09/11	318	92
Careiro (P. Careiro)	09/09/25	1352	16/06/21	1747	-395	09/09/21	1110	242
Fonte Boa (Solimões)	09/09/25	1477	06/06/15	2282	-805	09/09/15	1647	-170
Humaitá (Madeira)	09/09/25	1055	11/04/14	2563	-1508	09/09/14	1170	-115
Itacoatiara (Amazonas)	08/09/25	1154	27/05/21	1520	-366	08/09/21	1143	11
Itapeuá (Solimões)	08/09/25	1302	24/06/15	1801	-499	08/09/15	1478	-176
Manacapuru (Solimões)	09/09/25	1655	17/06/21	2086	-431	09/09/21	1608	47
Manaus (Negro)	09/09/25	2579	16/06/21	3002	-423	09/09/21	2582	-3
Parintins (Amazonas)	08/09/25	628	30/05/21	947	-319	08/09/21	641	-13
Rio Branco (Acre)	09/09/25	176	05/03/15	1834	-1658	09/09/15	257	-81
S. G. C. (Negro)	09/09/25	960	11/06/21	1268	-308	09/09/21	1074	-114
Tabatinga (Solimões)	09/09/25	326	28/05/99	1382	-1056	09/09/99	141	185
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	09/09/25	594	02/06/76	890	-296	09/09/76	464	130

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo				Comparação mesmo período do ano de mínima	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	08/09/25	675	18/03/80	58	617	08/09/80	383	292
Beruri (Purus)	09/09/25	1733	14/10/24	257	1476	09/09/24	760	973
Boa Vista (Branco)	09/09/25	278	14/02/16	-56,5	334,5	09/09/16	283	-5
Caracarái (Branco)	09/09/25	410	24/03/98	-10	420	09/09/98	341	69
Careiro (P. Careiro)	09/09/25	1352	01/11/24	-29	1381	09/09/24	524	828
Fonte Boa (Solimões)	09/09/25	1477	10/10/24	716	761	09/09/24	839	638
Humaitá (Madeira)	09/09/25	1055	15/10/24	802	253	09/09/24	860	195
Itacoatiara (Amazonas)	08/09/25	1154	01/11/24	-18	1172	08/09/24	492	662
Itapeuá (Solimões)	08/09/25	1302	07/10/24	-29	1331	08/09/24	326	976
Manacapuru (Solimões)	09/09/25	1655	12/10/24	206	1449	09/09/24	757	898
Manaus (Negro)	09/09/25	2579	03/11/24	1213	1366	09/09/24	1773	806
Parintins (Amazonas)	08/09/25	628	07/11/24	-267	895	08/09/24	154	474
Rio Branco (Acre)	09/09/25	176	21/09/24	123	53	09/09/24	129	47
S. G. C. (Negro)	09/09/25	960	07/02/92	330	630	09/09/92	699	261
Tabatinga (Solimões)	09/09/25	326	26/09/2024	-254	580	09/09/24	-142	468
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	09/09/25	594	14/03/80	28	566	09/09/80	322	272

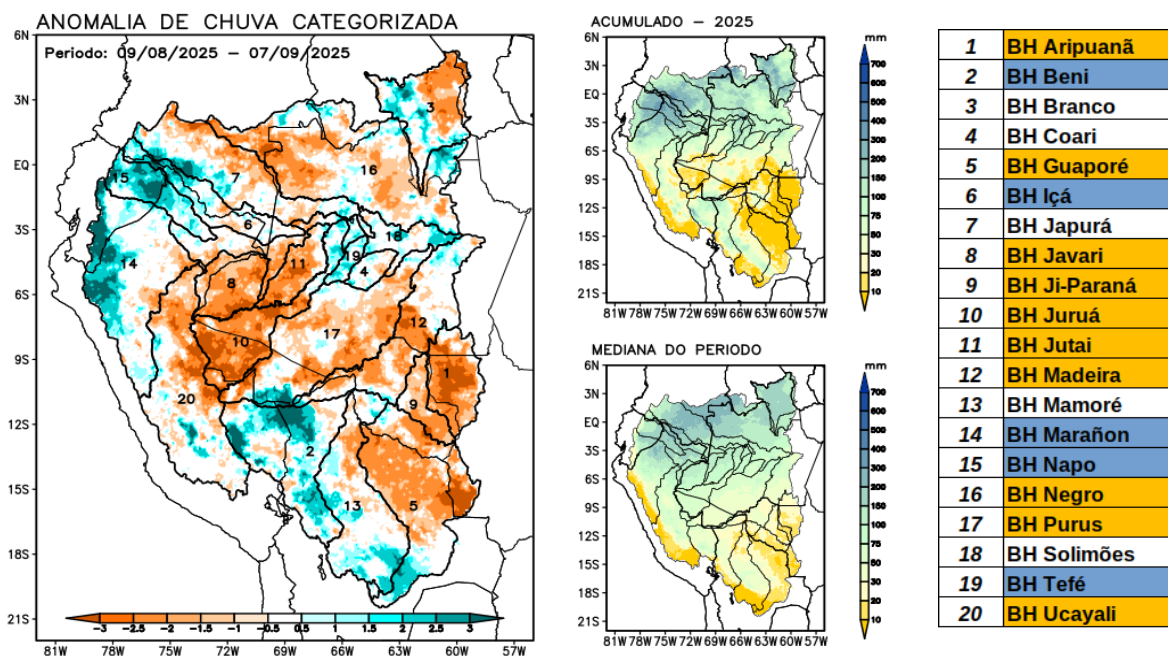
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 09/08/2025 a 07/09/2025

Durante o período em análise, 09 de agosto a 07 de setembro, estação seca na região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em declínio, principalmente ao sul da região monitorada. Os volumes mais baixos estão na faixa sul da região monitorada, com mediana inferior a 25 mm, sobre as bacias do Guaporé (17 mm) e Aripuanã (23 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 26 e 114 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Mamoré (26 mm), Beni (34 mm), Madeira e Ucayali (43 mm), Purus (50 mm), Juruá (70 mm), Coari (73 mm), Marañon (81 mm), Tefé (87 mm), Jutai (97 mm), Javari (105 mm) e o curso principal do Solimões (114 mm). As bacias hidrográficas dos rios Napo (153 mm), Içá (156 mm), Branco (160 mm), Negro (164 mm) e Japurá (169 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 1998 e 2024.

No período de agosto a 07 de setembro (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Guaporé, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus e Ucayali. Por sua vez, as bacias hidrográficas dos rios Beni, Içá, Marañon, Napo e Tefé apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. As bacias hidrográficas dos rios Branco, Coari, Japurá, Mamoré e o curso principal do Rio Solimões se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período 09 de agosto a 07 de setembro, com valor máximo de 235 mm sobre o Napo, 182 mm sobre o Içá, 163 mm sobre o Japurá, 148 mm sobre o Branco, 114 mm sobre o Negro; volumes de precipitação estimados entre 114 e 31 mm ocorreram em ordem decrescente sobre a bacia do Rio Tefé, o curso principal do Rio Solimões, as bacias dos rios Marañon, Coari, Jutai, Javari, Beni, Juruá, Purus, Madeira, Ucayali e Mamoré. Precipitação inferior a 11 mm estimada sobre as bacias dos rios Guaporé (10 mm), Ji-Paraná (9 mm) e mínima sobre a bacia do Rio Aripuanã com média de 7 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias..

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

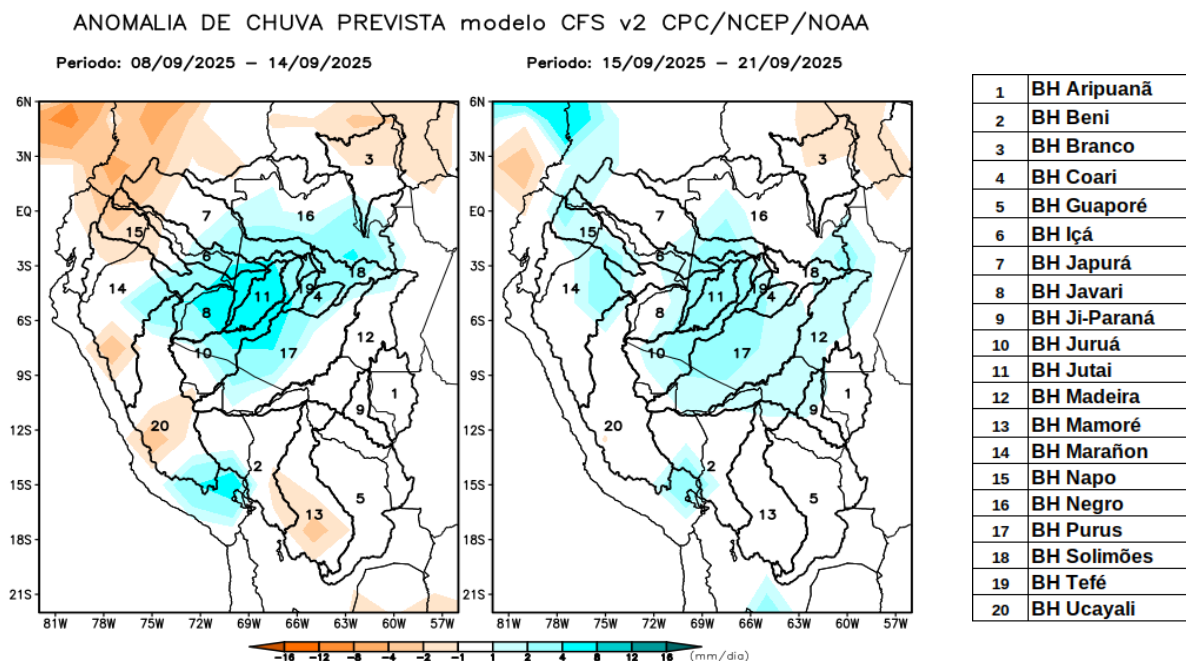
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 09 de agosto a 07 de setembro de 2025							09/08/2025 a 07/09/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	3	8	14	23	33	48	103	7	-1.9
BH Beni	5	15	24	34	46	64	104	57	0.9
BH Branco	72	119	141	160	180	207	265	148	-0.3
BH Coari	29	47	61	73	87	109	149	75	0.0
BH Guaporé	1	6	11	17	27	42	84	10	-1.1
BH Içá	65	105	130	156	184	217	290	182	0.6
BH Japurá	84	123	147	169	193	224	284	163	-0.3
BH Javari	37	65	86	105	126	152	206	58	-1.8
BH Ji-Paraná	1	7	15	23	33	50	109	9	-1.4
BH Juruá	21	40	55	70	88	111	161	39	-1.8
BH Jutai	38	60	78	97	117	143	194	59	-1.6
BH Madeira	8	21	32	43	58	76	117	35	-0.7
BH Mamoré	2	9	17	26	38	58	102	31	0.2
BH Marañon	27	47	63	81	101	125	172	100	0.7
BH Napo	58	94	123	153	186	223	286	235	1.6
BH Negro	76	114	141	164	188	221	287	141	-0.6
BH Purus	11	25	38	50	64	84	122	38	-0.8
BH Solimões	44	73	94	114	137	164	221	112	-0.1
BH Tefé	38	55	71	87	105	128	169	114	1.0
BH Ucayali	12	23	33	43	55	72	108	32	-0.6

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	12/07/2024 a 24/08/2025		26/07/2024 a 10/08/2025		01/08/2024 a 31/08/2025		09/08/2024 a 07/09/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	3	-0.8	4	-1.0	6	-0.5	6	-1.5
BH Beni	22	-0.8	21	-0.7	29	-0.2	20	-0.8
BH Branco	231	0.0	192	-0.6	139	-1.3	150	-0.6
BH Coari	78	1.0	91	1.8	97	1.7	73	0.5
BH Guaporé	4	-1.1	4	-1.0	7	-0.5	8	-0.9
BH Içá	124	-1.1	125	-0.7	133	-0.4	132	-0.4
BH Japurá	121	-1.8	120	-1.7	112	-1.6	116	-1.5
BH Javari	62	-0.8	63	-0.6	72	-0.5	42	-2.3
BH Ji-Paraná	3	-0.7	3	-0.8	4	-0.6	4	-1.5
BH Juruá	56	0.3	57	0.2	59	0.1	34	-1.7
BH Jutai	85	0.2	85	0.2	92	0.5	60	-1.2
BH Madeira	18	-0.4	21	-0.3	26	0.0	30	-0.6
BH Mamoré	4	-1.7	4	-1.6	19	-0.2	20	-0.3
BH Marañon	62	-0.3	66	0.1	73	0.2	60	-0.4
BH Napo	125	-0.8	124	-0.5	142	-0.1	151	0.1
BH Negro	156	-1.1	139	-1.4	121	-1.3	127	-1.0
BH Purus	25	-0.3	26	-0.3	30	-0.3	23	-1.4
BH Solimões	75	-0.9	96	0.1	104	0.3	98	-0.1
BH Tefé	95	1.2	132	2.5	140	2.3	109	1.3
BH Ucayali	23	-0.7	22	-0.8	24	-0.7	20	-1.2

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 09 de agosto a 07 de setembro, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias dos rios Aripuanã (-1.9), Javari e Juruá (-1.8) e Jutai (-1.6) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Ji-Paraná (-1.4) e Guaporé (-1.1) caracterizadas em condição de seco, Purus (-0.8), Madeira (-0.7), Negro e Ucayali (-0.6) caracterizadas em condição de tendência a seco, Branco e Japurá (-0.3), curso principal do Rio Solimões (-0.1), Coari (0.0) e Mamoré (0.1) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Içá (0.6), Marañon (0.7) e Beni (0.9) caracterizadas condição de tendência a chuvoso, a bacia do Rio Tefé (1.0) caracterizada em condição de chuvoso e a bacia do Rio Napo (1.6) caracterizada em condição de tendência a muito chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 08/09 a 14/09/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias dos rios alto Beni, Coari, baixo Içá, baixo Japurá, Javari, Juruá, Jutai, baixo Marañon, médio e baixo Negro, alto e médio Purus, curso principal do Rio Solimões, Tefé, alto e baixo Ucayali e o curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre os rios alto e médio Branco, alto Içá, alto Japurá, alto Mamoré, alto Marañon, alto e médio Napo e médio Ucayali. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 15/09 a 21/09/2025 (Figura 3 – direita) com previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre os rios alto Beni, Coari, alto e baixo Içá, alto e baixo Japurá, baixo Javari, baixo Ji-Paraná, Juruá, Jutai, Madeira, baixo Marañon, Napo, médio e baixo Negro, Purus, alto e baixo curso principal do Rio Solimões, Tefé e alto e baixo curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre o alto Rio Branco. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

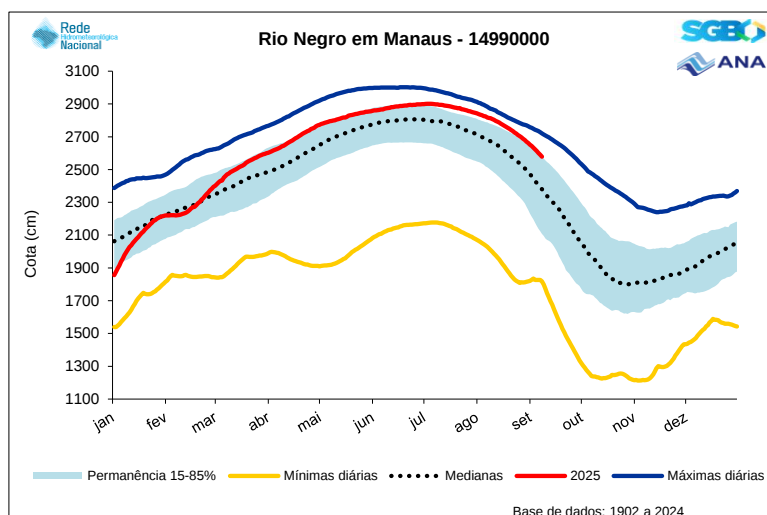


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 09/09/2025 : 2579 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

SGB Ocorrências para o início dos processos de Enchente e Vazante em Manaus - 14990000

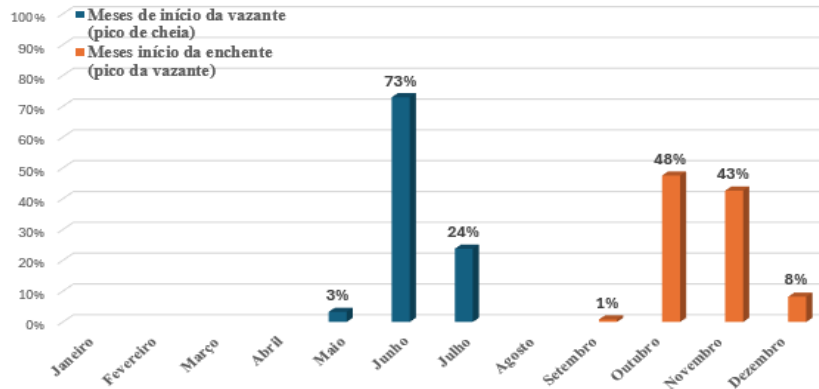


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

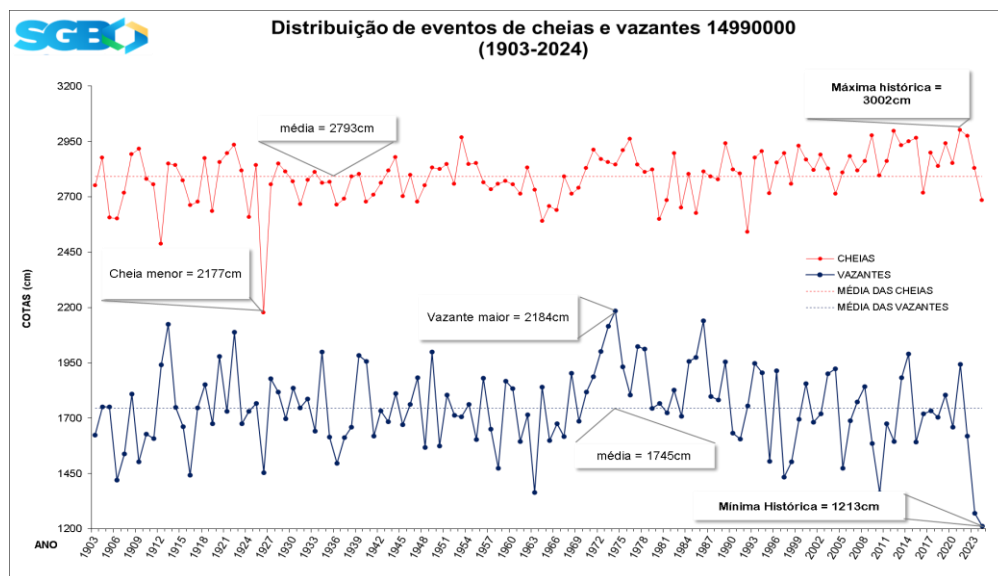


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

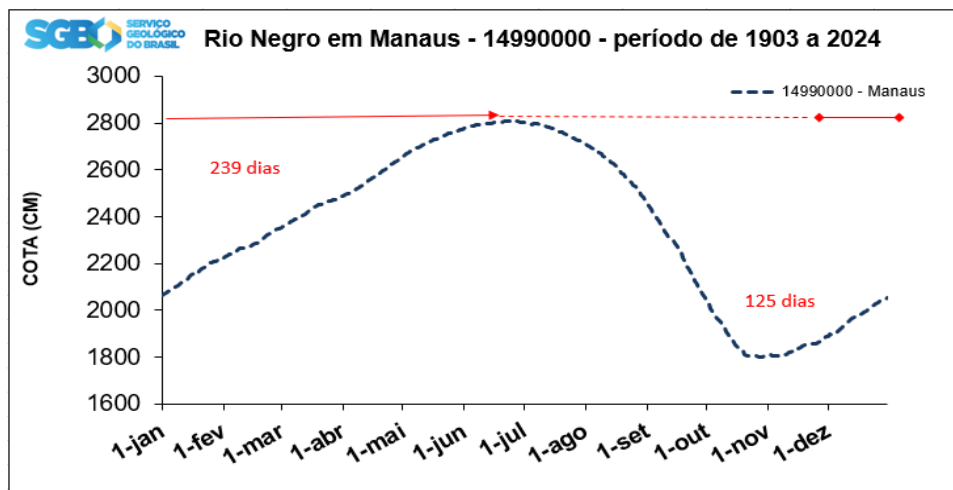
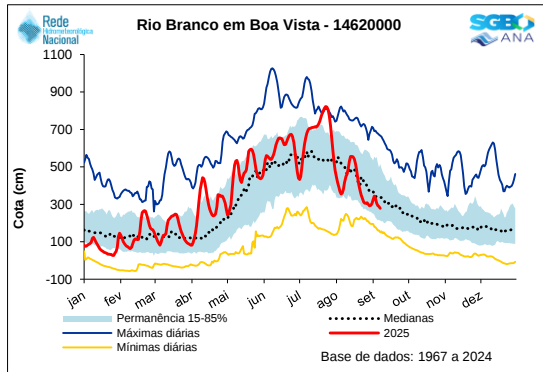


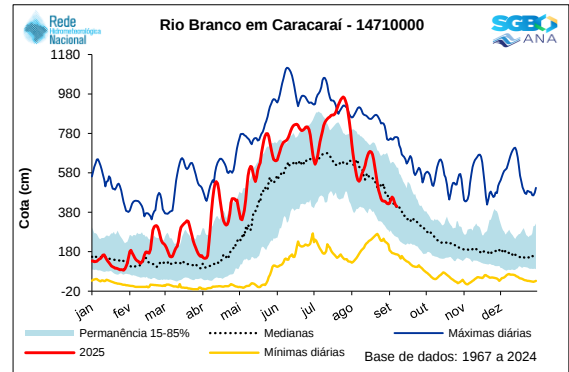
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

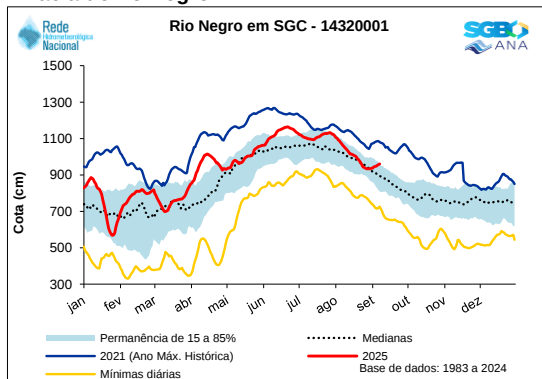


Cota em 09/09/2025 : 278 cm

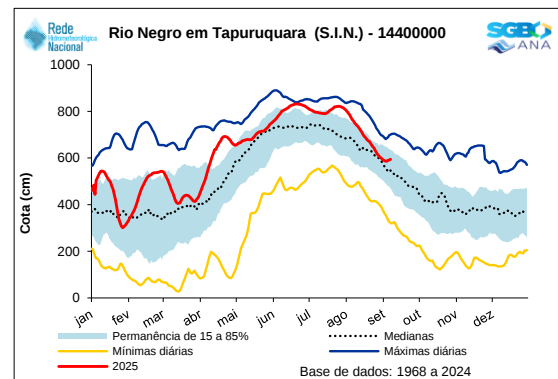


Cota em 09/09/2025 : 410 cm

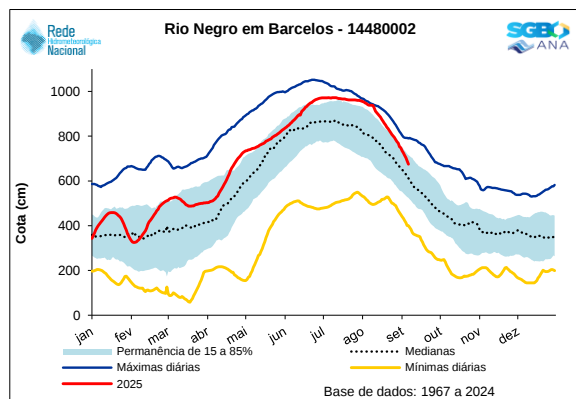
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 09/09/2025 : 960 cm

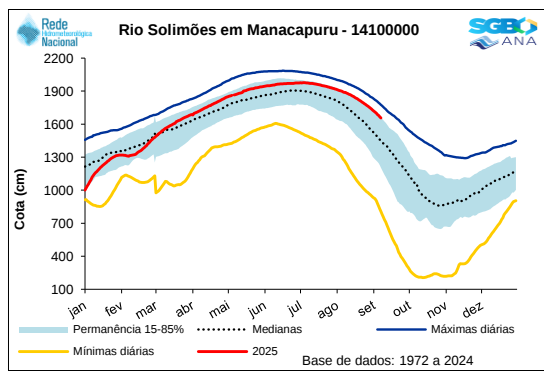
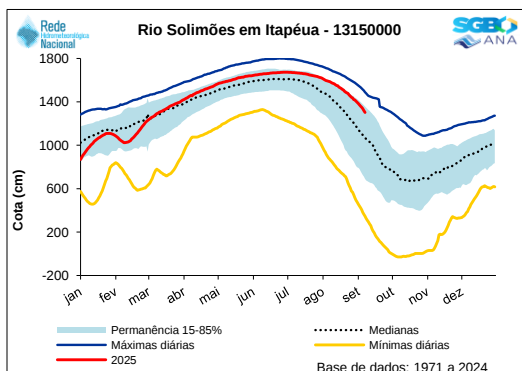
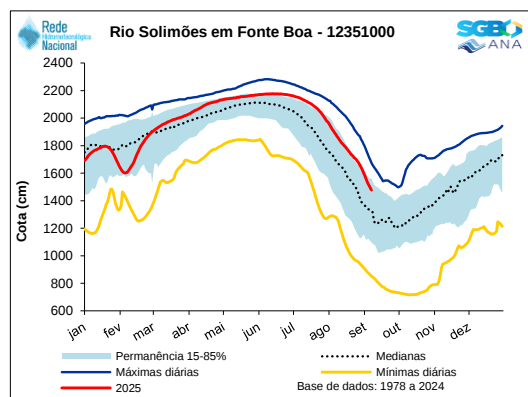
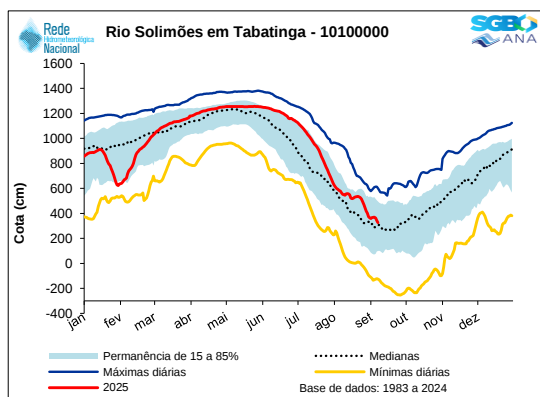


Cota em 09/09/2025 : 594 cm

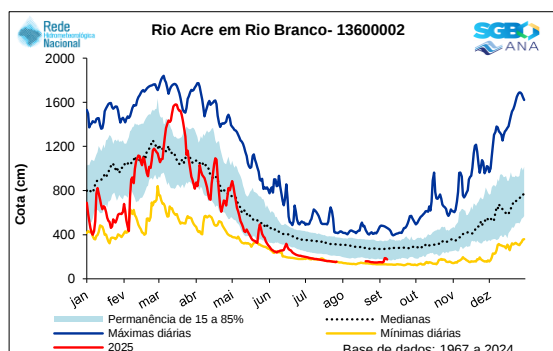


Cota em 08/09/2025 : 675 cm

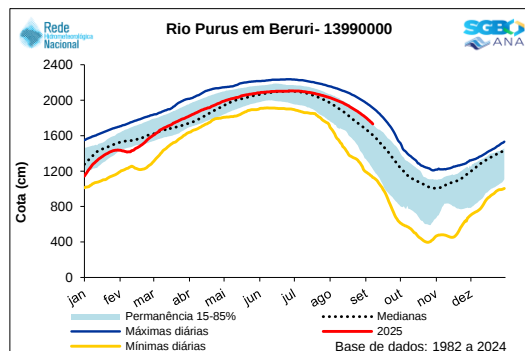
3.3 - Bacia do rio Solimões



3.4 - Bacia do rio Purus

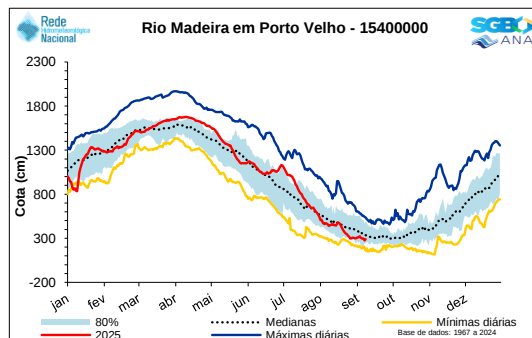


Cota em 09/09/2025 : 176 cm

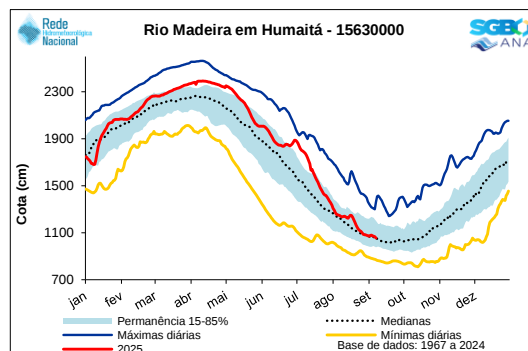


Cota em 09/09/2025 : 1733 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

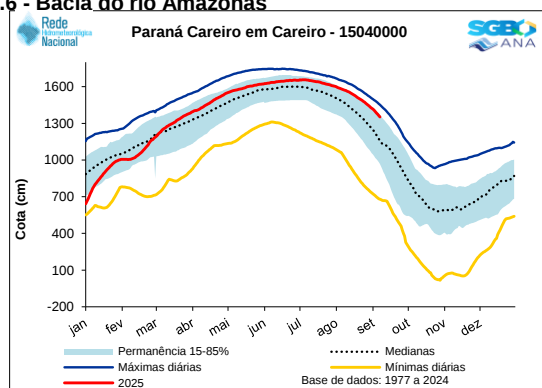


Cota em 09/09/2025 : 288 cm

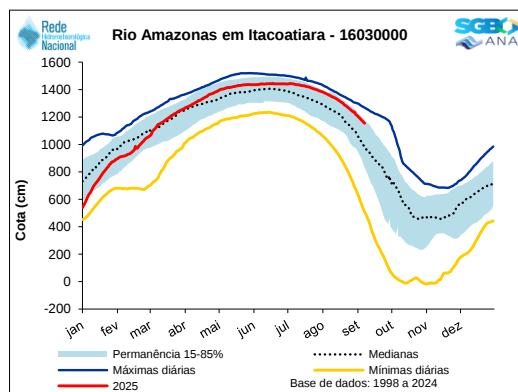


Cota em 09/09/2025 : 1055 cm

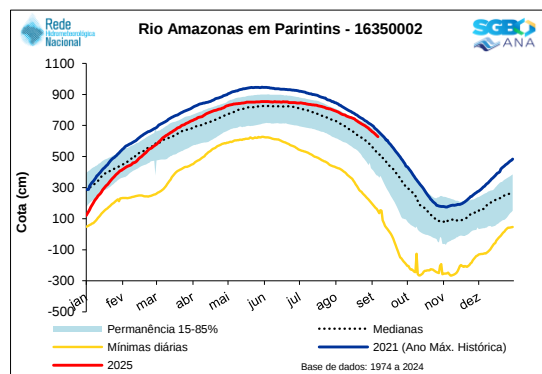
3.6 - Bacia do rio Amazonas



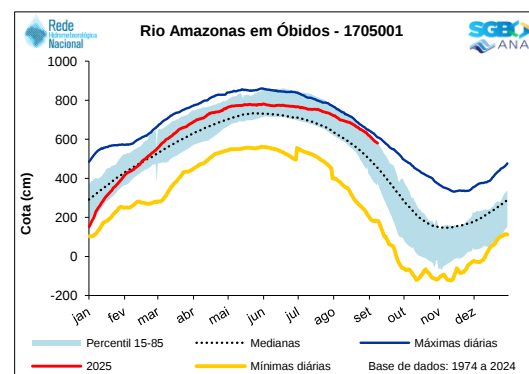
Cota em 09/09/2025 : 1352 cm



Cota em 08/09/2025 : 1154 cm



Cota em 08/09/2025 : 628 cm



Cota em 09/09/2025 : 580 cm

4. Previsões de Níveis

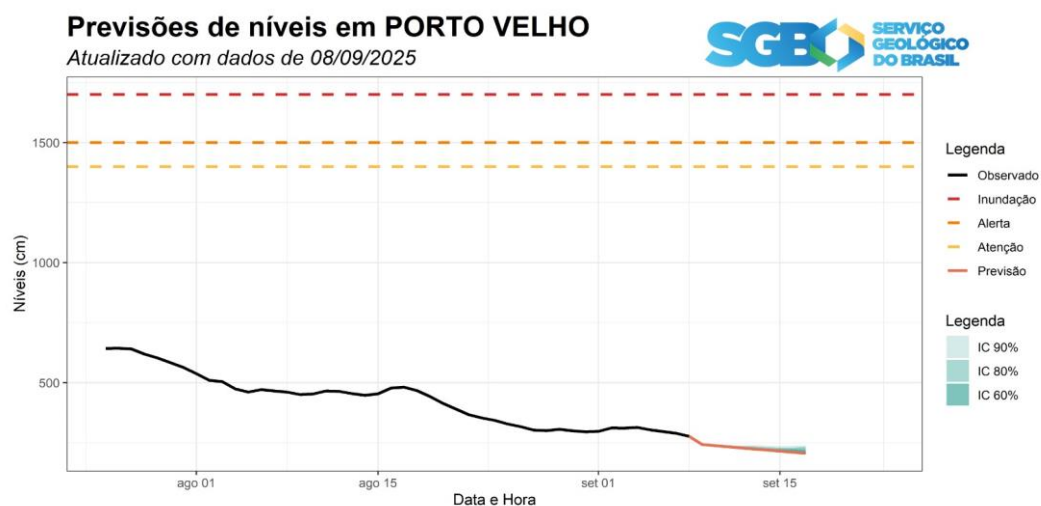


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho - RO, utilizando modelo cota-cota, previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

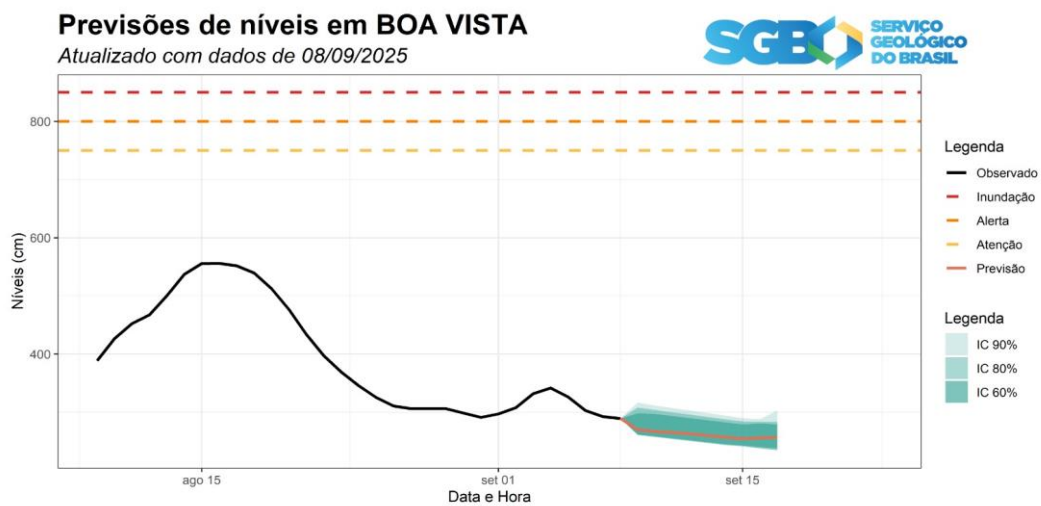


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Romulo Ferreira de Magalhaes
Carolline Cardoso de Souza
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas